

# ***O público e o privado***

Revista do Programa de Pós-Graduação em  
Sociologia da Universidade Estadual do Ceará

**Formas de violência urbana  
e controle social**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**

**Reitor:** Hildebrando dos Santos Soares

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa:** Maria Lúcia Duarte Pereira

**Diretora do Centro de Humanidades:** Adriana Maria Duarte Barros

**Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados:** José Joaquim Neto Cisne

## **REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO**

**Editores:** Maria Glaucíria Mota Brasil, Geovani Jacó de Freitas e Marcílio Dantas Brandão

### **Conselho editorial:**

**Abdelhafid Hammouche**, Université Lille 1

**Adalberto Moreira Cardoso**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Antonio Albino Canelas Rubim**, Universidade Federal da Bahia

**Daniel Cefai**, École des Hautes Etudes em Sciences Sociales

**Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes**, Universidade Federal do Ceará

**Elísio Estanque**, Universidade de Coimbra

**Francilene dos Santos Rodrigues**, Universidade Federal de Roraima

**Irllys Barreira**, Universidade Federal do Ceará

**Isabel Lustosa da Costa**, Fundação Casa de Rui Barbosa

**Jacob Carlos Lima**, Universidade Federal de São Carlos

**Jawdat Abu-El-Haj**, Universidade Federal do Ceará

**José Alfredo Zavaleta Betancourt**, Universidad Veracruzana, México

**José Jorge Pessanha Santiago**, Université Lumière Lyon 2

**José Machado Pais**, Universidade de Lisboa

**José Vicente Tavares dos Santos**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**José Maurício Castro Domingues da Silva**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Leticia Maria Schabbach**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Lila Cristina Xavier Luz**, Universidade Federal do Piauí

**Líliá Maia de Moraes Sales**, Universidade de Fortaleza

**Luiz Jorge Wernek Viana**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Manoel Domingos Neto**, Universidade Federal do Ceará

**Marcelo Parreira do Amaral**, Universidade de Münster, Alemanha

**Marcos Luiz Bretas**, Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Maria Alejandra Otamendi**, Universidade de Buenos Aires

**Maria Alice Rezende de Carvalho**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Maria José Aquino Teisserenc**, Universidade Federal do Pará

**Maria Ozanira Silva e Silva**, Universidade Federal do Maranhão

**Maria Stela Grossi Porto**, Universidade de Brasília

**Mariano Fernandez Enguita**, Universidad Complutense de Madrid

**Miguel Alberto Bartolome**, Instituto Nacional de Antropología e História do México

**Milena Fernandes Barroso**, Universidade Federal do Amazonas

**Paulo Filipe Monteiro**, Universidade Nova de Lisboa

**Pedro Demo**, Universidade de Brasília

**Perla Orquídea Fragoso Lugo**, Ciesas Peninsular, Ycatan-México

**Conselho editorial (cont.):**

**Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Ronald Chilcote**, University of California

**Sérgio Adorno**, Universidade de São Paulo

**Susana Durão**, Universidade Estadual de Campinas

**Projeto gráfico e editoração eletrônica:** Marco Antonio Vasconcelos

O periódico **O Público e o Privado** é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de periodicidade quadrimestral (a partir de 2020). Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com relevância e inserção na produção de conhecimentos teóricos e empíricos na área das ciências humanas e sociais.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, traduções, relatórios de pesquisas e resenhas. Além disso, busca incentivar a criação, manutenção e ampliação de redes entre pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

**Endereço para correspondência**

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi

CEP: 60.740-903

Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone/Fax: (85) 3101.9887

E-mail: [ppgs@uece.br](mailto:ppgs@uece.br)

Site: <http://www.uece.br/ppgsociologia/>

**Submissão de trabalhos**

A submissão de trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado>

**Publicação indexada em:**

Portal de periódicos da UECE – <https://revistas.uece.br>

Latindex – [www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)

Sumários de Revistas Brasileiras – [www.sumarios.org](http://www.sumarios.org)

Portal de Periódicos da CAPES – [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

**FICHA CATALOGRÁFICA**

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral (quadrimestral a partir de 2020).

Conteúdo: ano 19, n.39, Maio/Ago, 2021.

1. Humanidades e Ciências Sociais

E-ISSN 2238-5169

CDD 320.000

# Sumário

<b>EDITORIAL</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO / PRESENTATION</b>	<b>11</b>
<b>NÚMERO TEMÁTICO FORMAS DE VIOLÊNCIA URBANA E CONTROLE SOCIAL / THEMATIC NUMBER FORMS OF URBAN VIOLENCE AND SOCIAL CONTROL</b>	
<b>A favela, o mundo e o asfalto: as estratégias de um dono de botequim durante a política de pacificação de favelas no Rio de Janeiro</b>	<b>23</b>
<i>“Favela”, world and “asfalt”: the strategies of a bar owner during the pacification policy in Rio de Janeiro</i>	
Ramón Chaves Gomes	
<b>“Pedir ajuda”, “fazer pressão” e “estar alerta”: reconfigurações entre performances políticas em favelas “pacificadas”</b>	<b>59</b>
<i>“Ask for help”, “put pressure” and “stay alert”: reconfigurations among political performances in “pacified” favelas</i>	
Apoena Mano, Palloma Menezes	
<b>As janelas do condomínio trazem proteção ou dúvida se está dentro de uma prisão: o caso de uma PPP habitacional na Cracolândia em São Paulo</b>	<b>85</b>
<i>The windows from the condominium bring protection or question if you are inside a prison: the case of a housing PPP of Cracolândia in São Paulo</i>	
Ingrid Cristine Rodrigues Nascimento, Stella Maris Nunes Pieve	
<b>El oficio de la sospecha: un acercamiento a las intervenciones policiales que involucran a jóvenes pobres en Montevideo</b>	<b>115</b>
<i>The job of suspicion: an approach to police interventions involving poor youth in Montevideo</i>	
Nilia Viscardi, Juan Manuel Gutiérrez	
<b>Os limites das audiências de custódia: reflexões sobre encarceramento, política criminal e gestão política do judiciário</b>	<b>145</b>
<i>The limits of detention hearings: reflections on incarceration, criminal policy and political management of the judiciary</i>	
Maria Gorete Marques de Jesus, Giane Silvestre	

**Violência no Brasil à luz dos relatórios das Conferências Nacionais de Saúde (2000-2019) 175**

*Violence in Brazil in view of the reports of the National Health Conferences (2000-2019)*

Thaís Kristosch Imperatori, Melina Sampaio de Ramos Barros

**ARTIGOS / ARTICLES**

**“Não precisa morrer pra ver Deus”: uma análise das relações sociais que constituem o projeto #existeamor de Milton Nascimento e Criolo 209**

*“Não precisa morrer pra ver Deus”: an analysis of the social relations that constitute the project #existeamor, created by Milton Nascimento and Criolo*

Fernanda de Araújo Patrocínio, Vanessa Vilas Bôas Gatti

**Oficina Virtual de Construção de Tambor Afro-brasileiro: uma expressão decolonial e antirracista saudando nossa ancestralidade 241**

*Virtual Workshop for the Construction of Afro-Brazilian Drum:*

*a decolonial and antiracist expression of our ancestry*

Jaime Rodrigo da Silva Miranda

**Crise da democracia liberal e o estado democrático de direito 271**

*Crisis of liberal democracy and the democratic state of law*

Alisson Assunção Silva, Geovani Jacó de Freitas

**TEMAS LIVRES / FREE THEMES**

**Entre o fascismo e o antifascismo: repercussões sociopolíticas no universo futebolístico 287**

*Between fascism and antifascism: sociopolitical repercussions in the soccer universe*

Francisco Thiago Cavalcante Garcez, Laura Hemilly Campos Martins

**RESENHA / REVIEW**

**Da caricatura à caracterização: o bolsonarismo pela etnografia textual de João Cezar de Castro Rocha 301**

*From caricature to characterization: the bolsonarismo by the textual ethnography of João Cezar de Castro Rocha*

Lara Abreu Cruz



## EDITORIAL

O presente volume da Revista O Público e o Privado nos faz continuar aprofundando a discussão sobre um tema frequente na história deste periódico, pois o Número Temático intitulado “Formas de violência urbana e controle social” reúne reflexões acerca da violência urbana que se imbrica com mecanismos de punição e formas de controle social. Organizada por dois doutores em ciências sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Frank Andrew Davies (UVV E UECE) e Thais Lemos Duarte (pós-doutoranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG), esta primeira seção contém seis artigos escritos por nove autores e autoras que se dedicaram ao estudo de aspectos situados em seus respectivos locais de atuação: São Paulo, Rio de Janeiro e Montevideú; conta ainda com apresentação assinada pelos organizadores e um último texto de autoria de pesquisadoras atuantes em Brasília, que se dedicaram a investigar como a violência apareceu em documentos produzidos pelas Conferências Nacionais de Saúde do Brasil no período de 2000 a 2019.

Na sequência, a seção de artigos de fluxo contínuo, apresenta três textos sobre temáticas muito distintas entre si: arte-educação e ancestralidade africana, estratégias do meio musical em meio à pandemia de covid-19, a guerra cultura bolsonarista e a crise da democracia liberal na contemporaneidade. As formações dos autores destes artigos são tão diferentes quanto os temas que abordam; sendo um zootecnista e mestre em extensão rural pela Universidade Federal de Viçosa, duas doutoras em sociologia pela Universidade de São Paulo, uma assistente social, doutoranda em sociologia pela Universidade Estadual do Ceará e, por fim, um advogado, mestre em sociologia e um doutor em sociologia pela Universidade Federal do Ceará.

No primeiro artigo do fluxo contínuo, “Oficina Virtual de Construção de Tambor Afro-brasileiro: uma expressão decolonial e antirracista saudando nossa

ancestralidade”, Jaime Rodrigo da Silva Miranda, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, discute como a referida oficina se conforma como um processo arte-educativo de afirmação da ancestralidade africana em nosso país. Para tanto, o autor relata a experiência e revisa significativa literatura sobre religiosidades, teologia negra, ancestralidade espiritual e musical afro-brasileira e a afirmação decolonial em que, segundo o texto, diversos tambores e linguagens artísticas emergem como importantes.

Em “‘Não precisa morrer pra ver Deus’ - uma análise das relações sociais que constituem o projeto #existeamor de Milton Nascimento e Criolo”, as pesquisadoras do Núcleo de Sociologia da Cultura da USP, Fernanda de Araújo Patrocínio e Vanessa Vilas Bôas Gatti, analisam o projeto #existeamor, protagonizado pelos músicos Milton Nascimento e Criolo. A pesquisa relatada revela um produto que se retroalimenta durante sua própria concepção e execução. As autoras se valem de reflexões sobre rituais de sacralidade e suspensão do ordinário para refletir, ainda, acerca do engajamento e originalidade, carisma e materialidade do projeto que investigam. Assim, objetivam compreender os ganhos simbólicos dos artistas ao conferirem à arte um papel de instrumento de sensibilização dentro do referido projeto.

O terceiro artigo do fluxo contínuo aborda um tema atual que trata da crise da democracia liberal na contemporaneidade, as motivações sociais que conduziram a isso, e, também, a ascensão populista e sua capacidade de prejuízo democrático.

O texto da seção de temas livres apresenta reflexões acerca do contexto da emersão dos novos movimentos no cenário futebolístico pós-2013. O processo de investigação demonstrou que a politização no futebol é reflexo dos antagonismos existentes entre esquerda e direita na sociedade brasileira. A investigação mostrou ainda que o boom da politização do futebol trouxe novos acirramentos para as arquibancadas de futebol, abrindo um espaço de disputas entre conservadorismo e progressismo, envolvendo o universo futebolístico.

Por fim, o presente volume apresenta a resenha de “Guerra Cultural e retórica do ódio: crônicas de um Brasil pós-político”, de autoria de João Cezar de Castro Rocha, professor titular de literatura comparada da Universidade do

Estado do Rio de Janeiro. A autora da resenha é Lara Abreu Cruz, doutoranda em sociologia, que nos apresenta a obra sob o entendimento de que a guerra cultural bolsonarista não tenha nada de metafórica e integre um projeto autoritário que legitima violência simbólica e preludia violência física.

Pelo exposto, constatamos que esta edição da Revista O Público e o Privado se inicia com análises empiricamente fundadas na observação de fenômenos locais de violência e controle social no Brasil e no Uruguai, amplia-se para reflexões que objetivam sintetizar discussões que abrangem todo o nosso país e, em seguida, diversifica-se a partir de um retorno às formas artísticas em meio à pandemia (tema do Número Temático precedente desta mesma Revista). Ao final do volume, voltamo-nos à reflexão sobre violência, posto que – ao analisar a “guerra cultural bolsonarista” – a obra resenhada sustenta que isto é mais um meio autoritarista de infringir diferentes tipos de violência.

Além da diversidade temática dos artigos e da procedência também diversificada dos autores e autoras, vale ressaltar ainda uma ampla gama de recursos teóricos e metodológicos associados às diferentes pesquisas de que se originam os trabalhos reunidos no volume n.39. Com isto, damos mais um passo em nossa trajetória pluralista de publicação científica em sociologia que intenciona difundir resultados de trabalho de pesquisadore(a)s nacionais e internacionais relevantes para a produção de conhecimentos na área das ciências humanas e sociais.

**Glaucéria Mota Brasil,  
Geovani Jacó de Freitas,  
& Marcílio Dantas Brandão**  
Editores